

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS (USDA)
RELATÓRIO 03/2025 SOBRE O MERCADO INTERNACIONAL DE PRODUTOS LÁCTEOS
AMÉRICA DO SUL - COTAÇÃO DAS PRINCIPAIS COMMODITIES LÁCTEAS

O clima desempenha um importante papel na produção de leite da América do Sul

O clima desempenha um papel crucial na produção de leite na América do Sul.

Um sistema La Niña de baixa intensidade está a caminho e é esperado para os próximos dois ou quatro meses. Com a chegada do verão, a expectativa é de que a produção de leite sofra uma queda.

As perspectivas para a safra variam significativamente entre as regiões.

No Brasil, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) relatou que o rendimento da soja foi impactado pelas condições da seca severa.

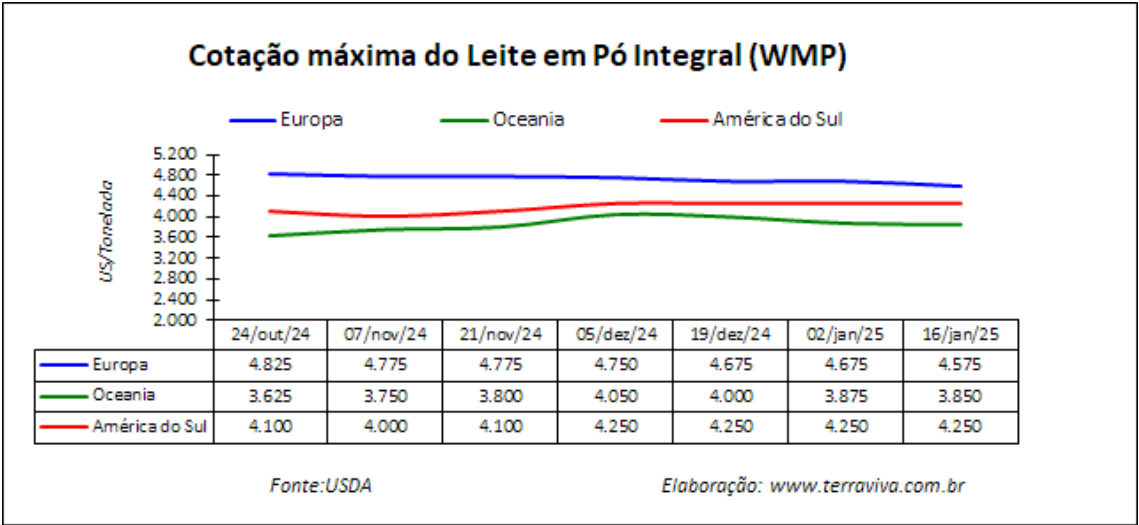
A Argentina, um outro importante produtor de soja, também enfrentou tempo seco, e as expectativas para os rendimentos foram reduzidas devido à seca do solo.

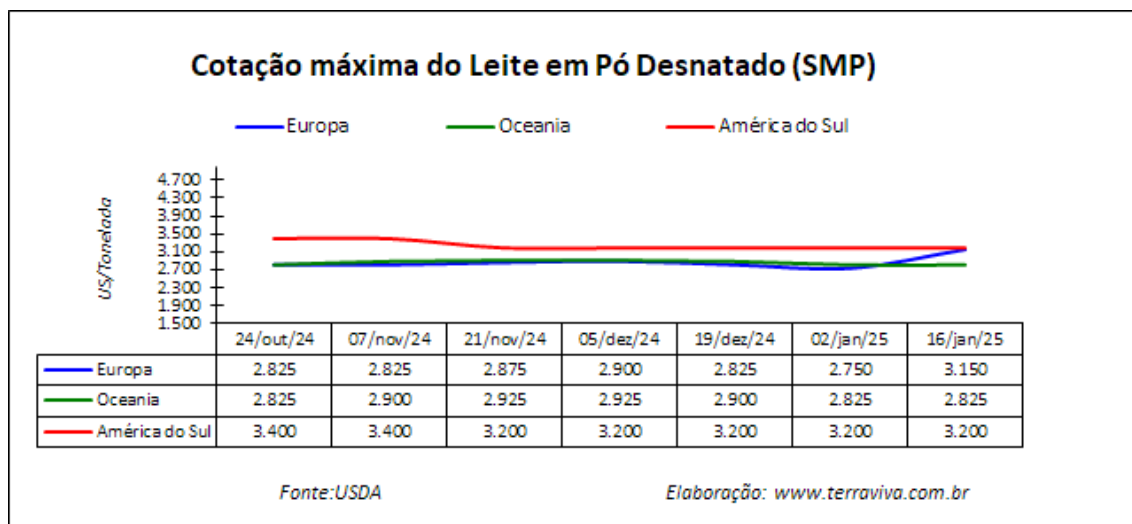
A produção de ração apresenta variações em todo continente, mas as expectativas permanecem sob pressão no início de 2025.

Segundo contatos da indústria de laticínios na América do Sul, a disponibilidade de leite está longe de ser abundante. Isso tem levado a um movimento de alta de preços na região.

O complexo internacional de soro de leite tem oferecido novas oportunidades de exportação para as indústrias argentinas, dado o crescente interesse internacional em produtos de alta proteína. As expectativas em relação ao leite em pó integral e desnatado também são promissoras no 1º trimestre.

O interesse por soro de leite e queijo é, em geral, positivo, do ponto de vista dos importadores brasileiros. No entanto, contatos no Brasil continuam apontando que as flutuações cambiais e os custos logísticos estão dificultando a concretização de alguns acordos intercontinentais.





Relatório USDA: <https://www.ams.usda.gov/market-news/individual-dairy-market-news-commodity-reports#International>

Tradução livre: www.terraviva.com.br